

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 13/12 a 19/12/2025, houve precipitação nas bacias dos rios Paranapanema, Tietê, Grande, Paraná, Paranaíba, alto São Francisco, Tocantins, Xingu e Tapajós.

Na semana de 20/12 a 26/12/2025, deve ocorrer precipitação entre a média e acima da média nas bacias dos rios Uruguai, Jacuí, Taquari-Antas, Iguaçu e na incremental a UHE Itaipu. A ocorrência de pancadas de chuva permanece nas Regiões Norte e Centro-Oeste, com os maiores totais previstos para as bacias dos rios Xingu, Tapajós e Madeira.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 300,87/MWh para R\$ 252,32/MWh
- Sul: de R\$ 300,87/MWh para R\$ 252,32/MWh
- Nordeste: de R\$ 300,87/MWh para R\$ 252,32/MWh
- Norte: de R\$ 300,87/MWh para R\$ 276,32/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 22 e 23 de dezembro será realizada a reunião de elaboração do PMO de Janeiro de 2026, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

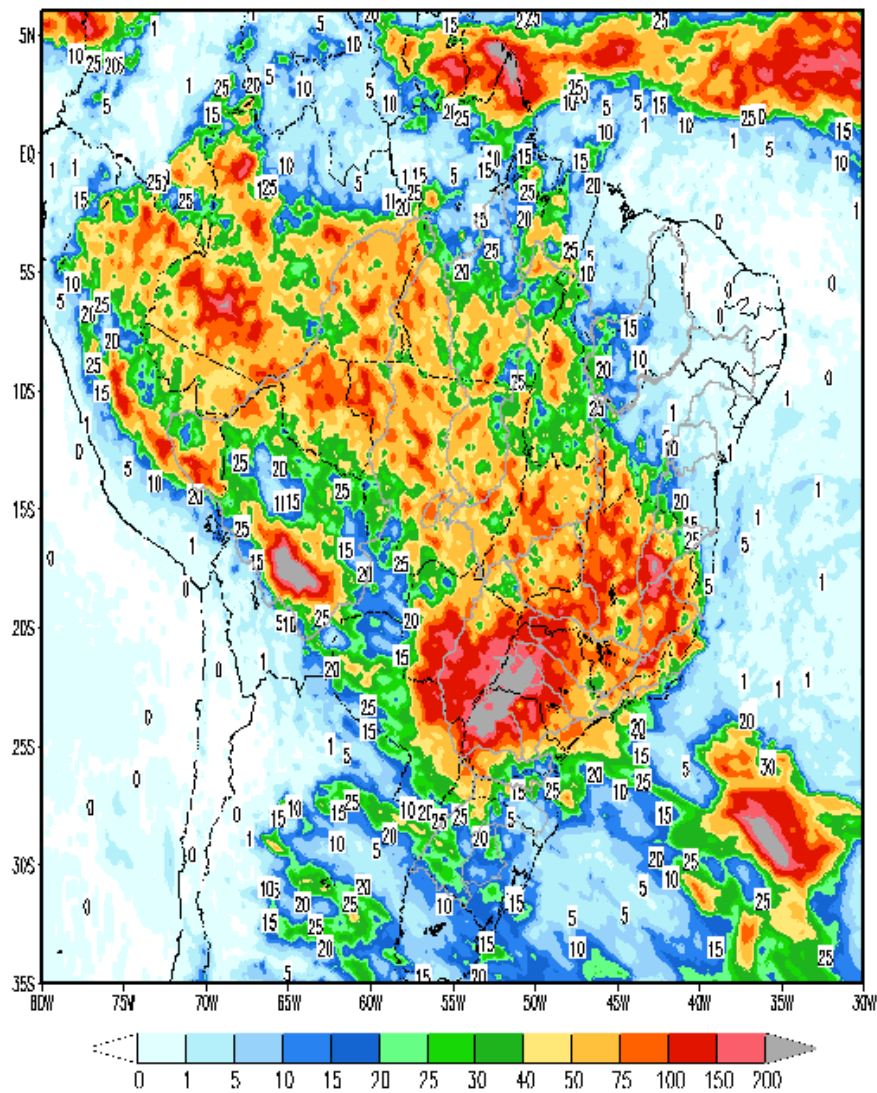
3.1. Informações hidrometeorológicas

3.1.1. Condições antecedentes

No início da semana, a atuação de áreas de instabilidade sobre as Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste ocasionou pancadas de chuva nas bacias hidrográficas dessas regiões. A formação de um sistema frontal na segunda-feira (15), no litoral da Região Sul, e o posterior avanço desse sistema para a Região Sudeste, organizou um corredor de umidade entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste, configurando um novo evento da Zona de Convergência do Atlântico Sul entre os dias 16 e 18. Esse sistema ocasionou precipitação nas bacias dos rios Paranapanema, Tietê, Grande, Paraná, Paranaíba, alto São Francisco, Tocantins, Xingu e Tapajós (Figura 1).

Figura 1 – Precipitação observada (mm) no período de 13 a 17/12/2025

GPM / Brasil
Precipitação (mm) acumulada entre 13/Dec/2025 a 17/Dec/2025



A Tabela 1 apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 06/12/2025 a 12/12/2025 e os estimados para fechamento da semana de 13/12/2025 a 19/12/2025.

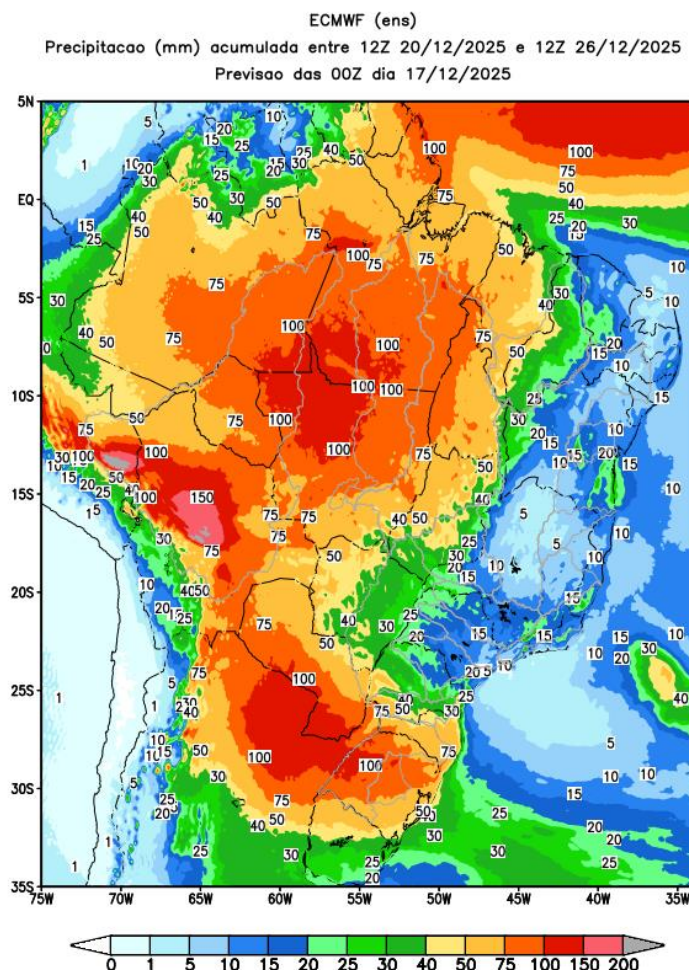
Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da Revisão 3 de Dezembro/2025

Revisão 3 do PMO de Dezembro/2025 - ENAs				
Subsistema	06/12 a 12/12/2025		13/12 a 19/12/2025	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	26.511	55	44.510	93
S	6.195	83	6.217	83
NE	3.363	35	3.881	40
N	3.918	47	4.975	60

3.1.2. Previsão para a próxima semana

No início da semana, a formação de um sistema frontal no litoral da Região Sul e a atuação de áreas de instabilidade devem ocasionar precipitação entre a média e acima da média nas bacias dos rios Uruguai, Jacuí, Taquari-Antas, Iguaçu e na incremental a UHE Itaipu. A ocorrência de pancadas de chuva permanece nas Regiões Norte e Centro-Oeste, com os maiores totais previstos para as bacias dos rios Xingu, Tapajós e Madeira (Figura 2).

Figura 2 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - período de 20 a 26/12/2025



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas afluições dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e Norte e recessão nas afluições do subsistema Sul. A previsão mensal para dezembro indica a ocorrência de afluições abaixo da média histórica para todos os subsistemas.

Tabela 2 – Previsão de ENAs da Revisão 3 de Dezembro/2025

Revisão 3 do PMO de Dezembro/2025 - ENAs previstas				
Subsistema	20/12 a 26/12/2025		Mês de dezembro	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	51.062	106	37.511	78
S	5.978	80	6.448	86
NE	5.616	58	4.570	47
N	9.830	118	6.325	76

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais verificadas e previstas para as Revisões 2 e 3 do PMO de Dezembro/2025.

Figura 3 - Energias Naturais Afluentes ao Subsystema Sudeste/Centro-Oeste das Revisões 2 e 3 do PMO de Dezembro/2025

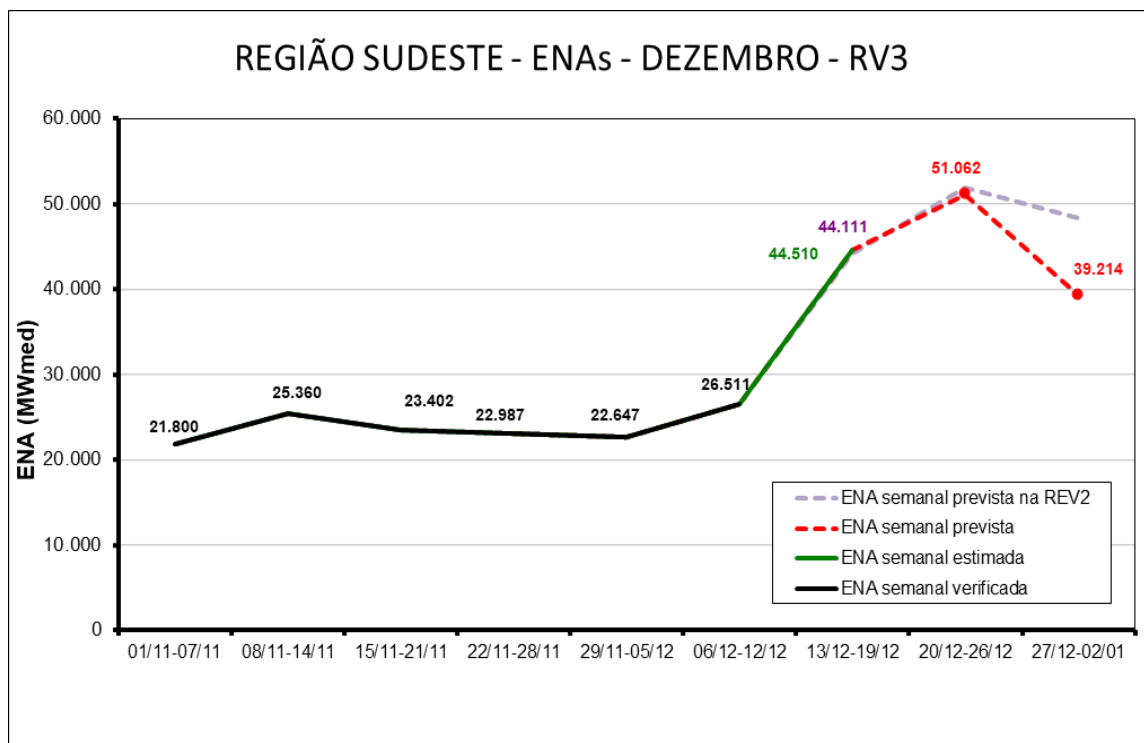


Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsystema Sul das Revisões 2 e 3 do PMO de Dezembro/2025

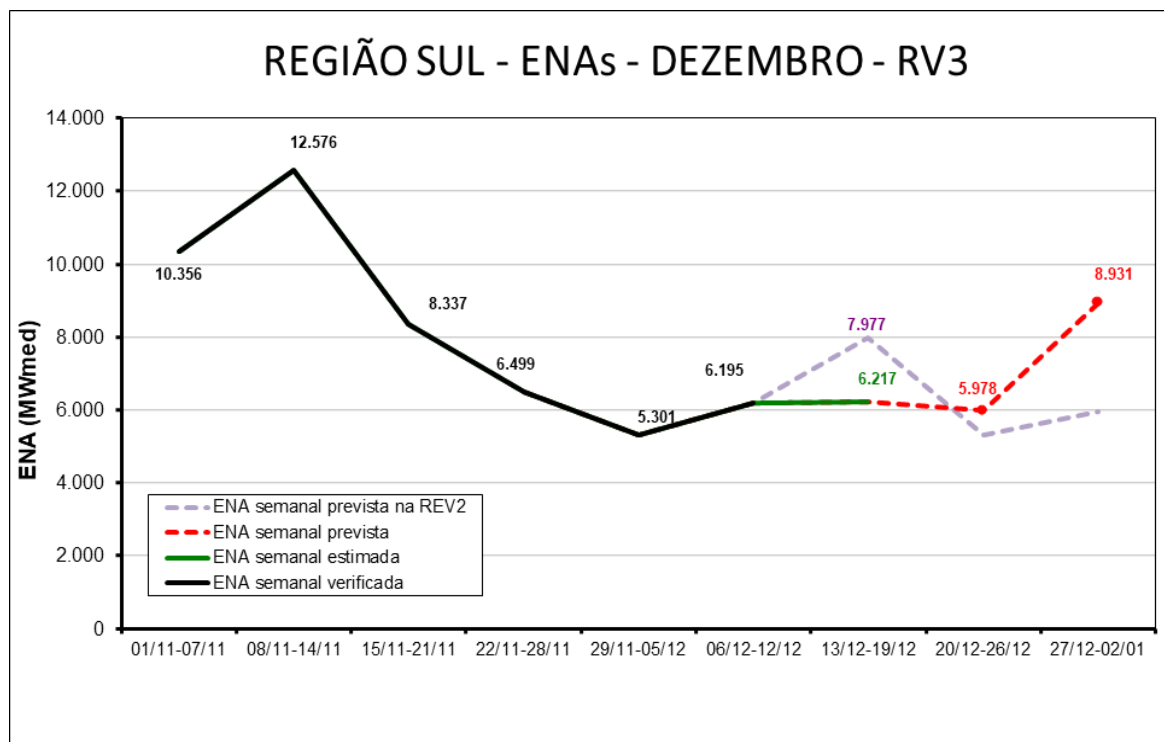


Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste das Revisões 2 e 3 do PMO de Dezembro/2025

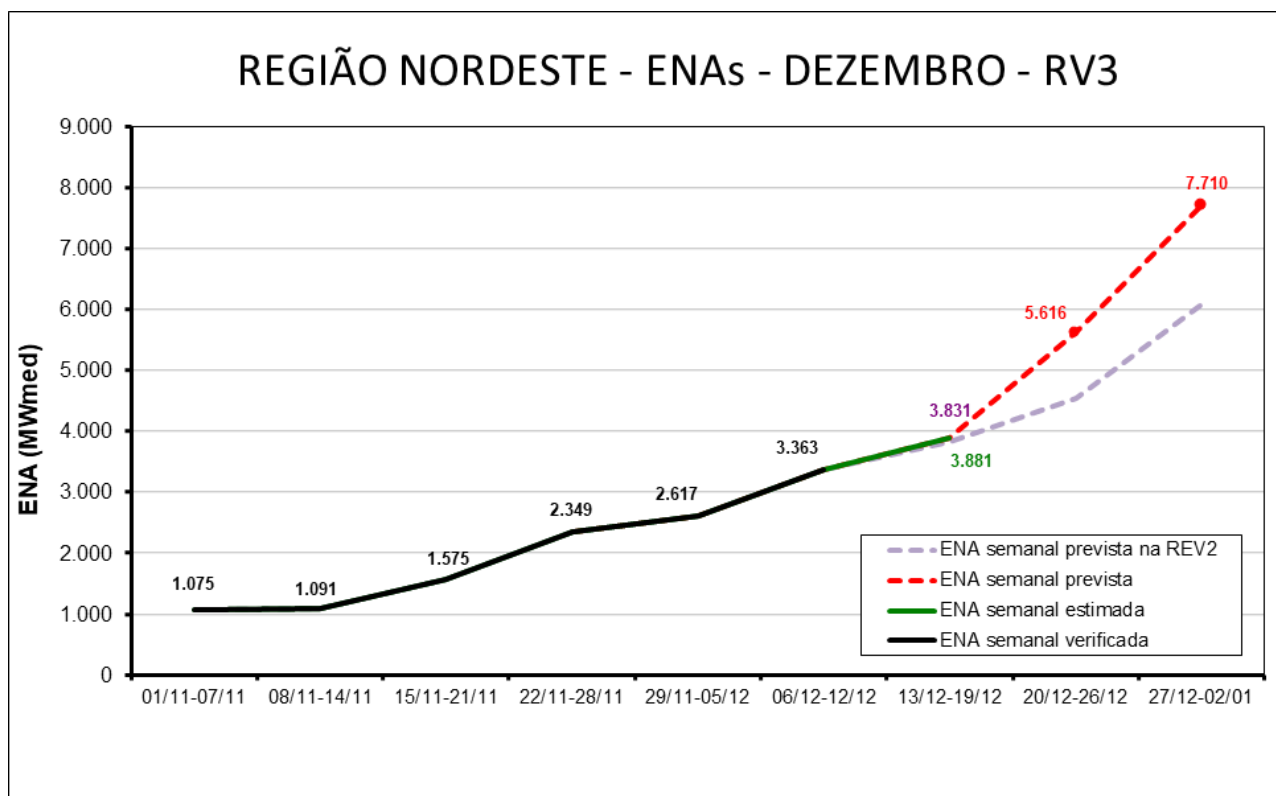
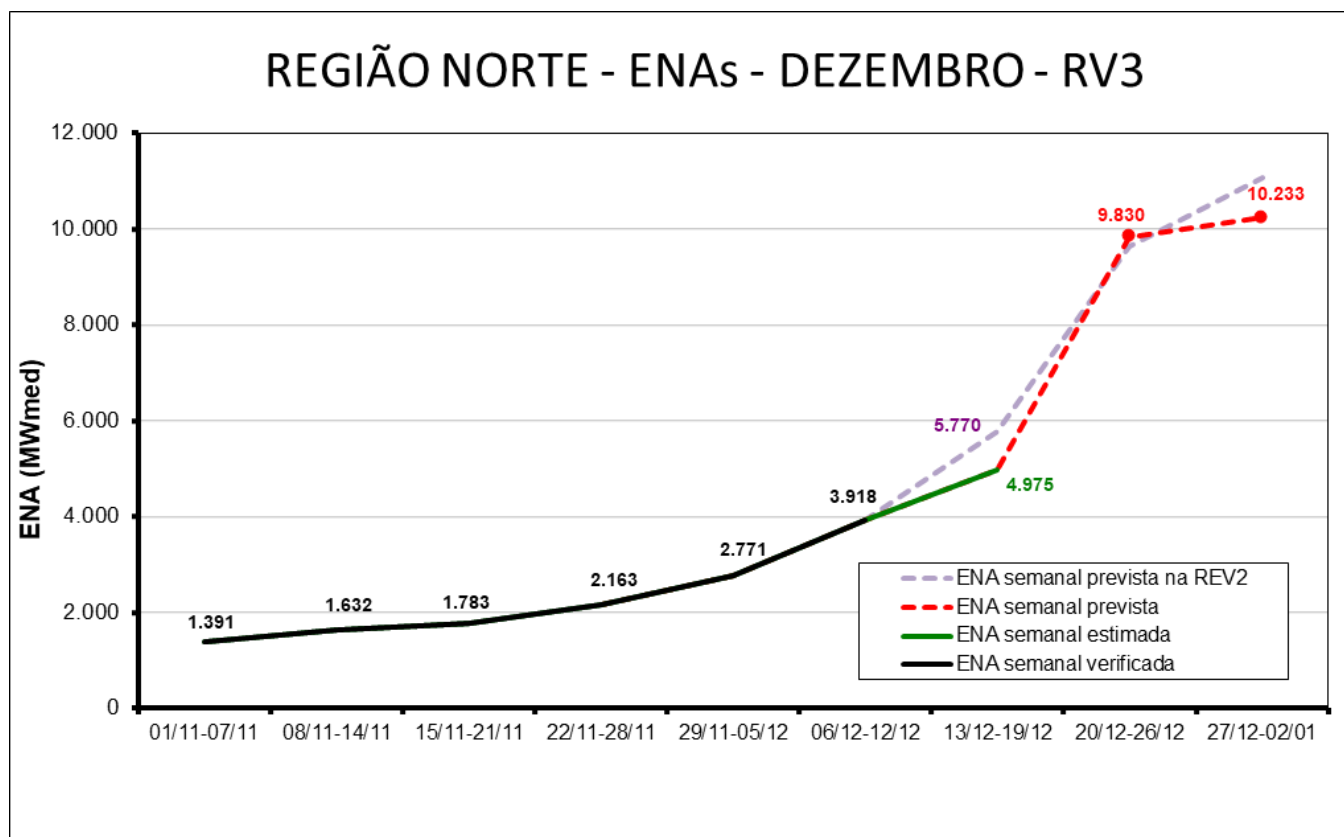


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte das Revisões 2 e 3 do PMO de Dezembro/2025



3.1.3. Cenários de ENAs para a Revisão 3 de Dezembro/2025

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na Revisão 3 de Dezembro/2025, para acoplamento com a FCF do mês de janeiro/2026. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para as revisões anteriores do PMO de Dezembro/2025.

Figura 7 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para a Revisão 3 de Dezembro/2025

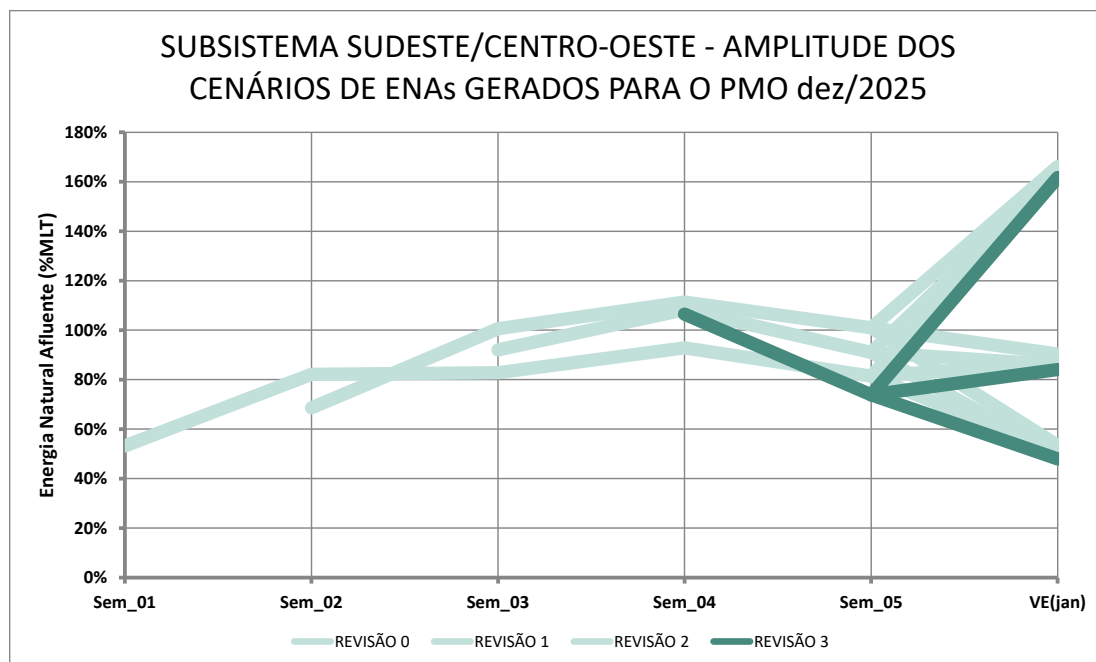


Figura 8 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a Revisão 3 de Dezembro/2025

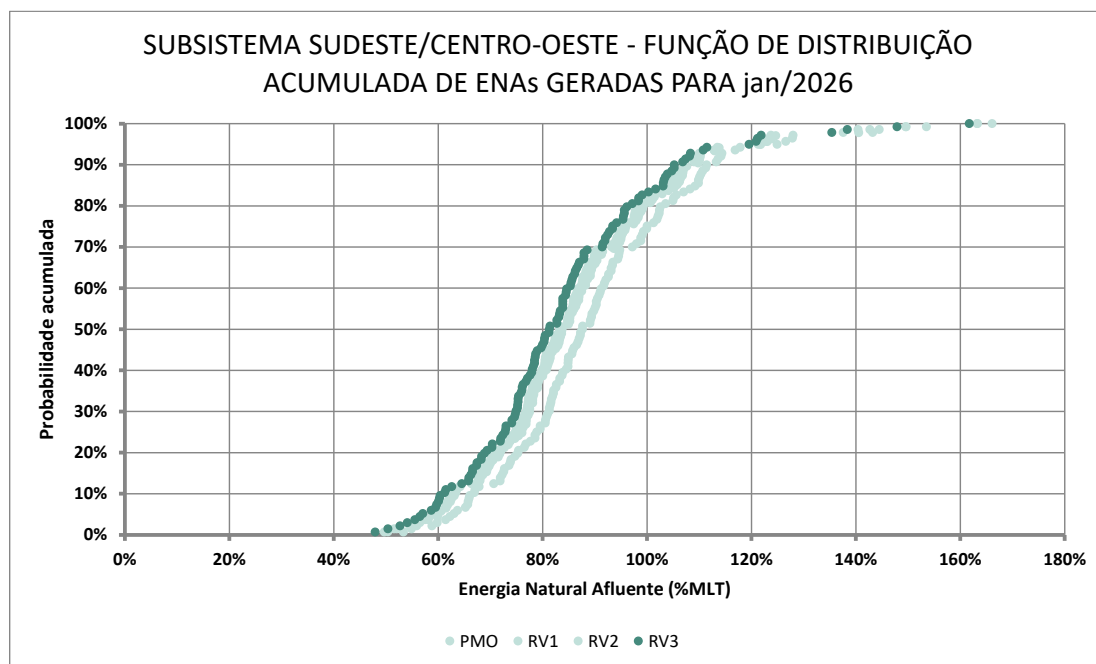


Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsystema Sul, em %MLT, para a Revisão 3 de Dezembro/2025

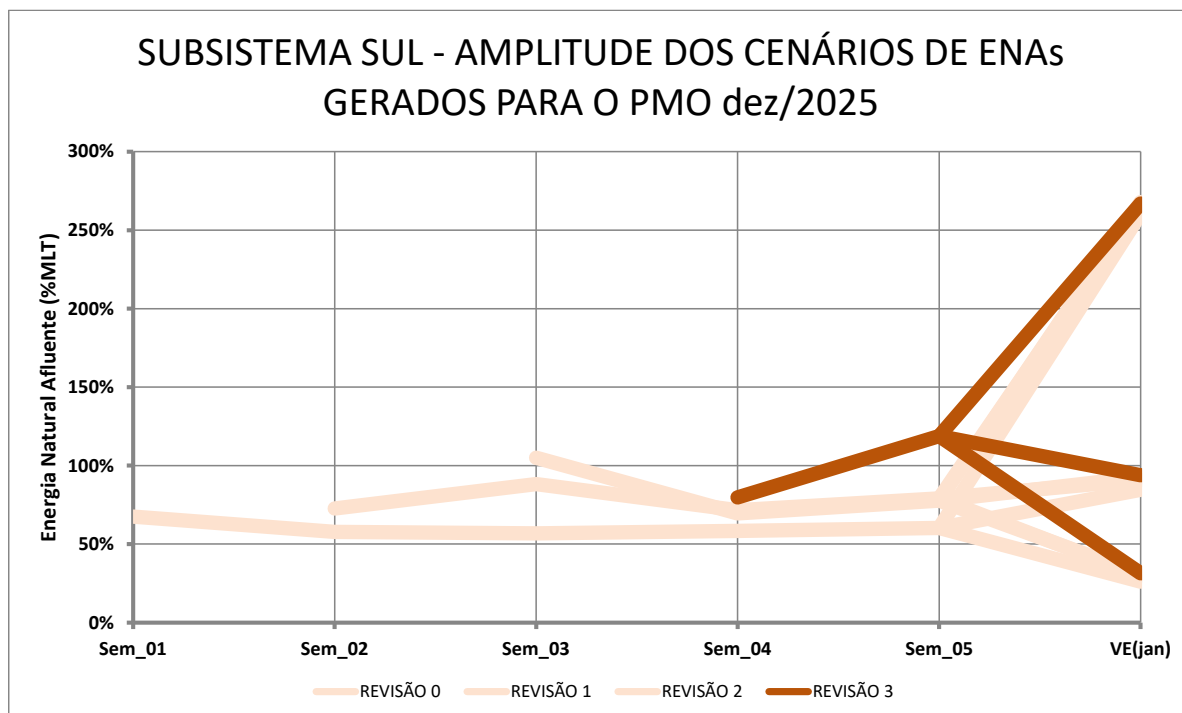


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsystema Sul para a Revisão 3 de Dezembro/2025

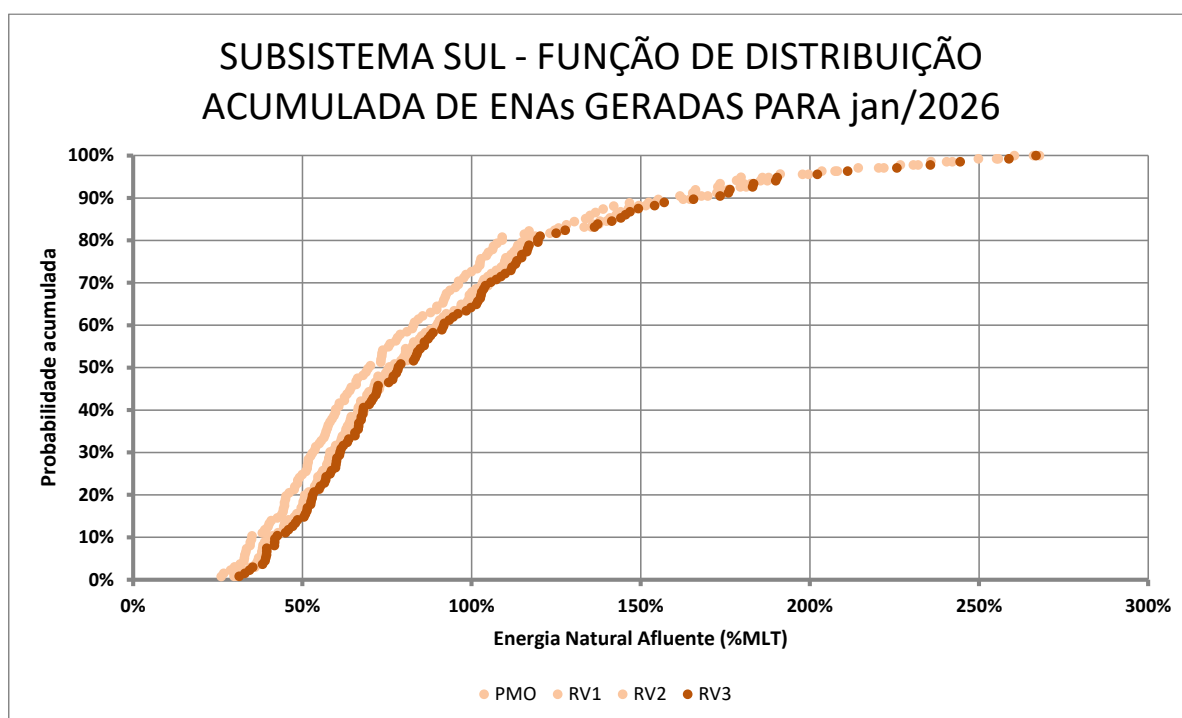


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsystema Nordeste em %MLT, para a Revisão 3 de Dezembro/2025

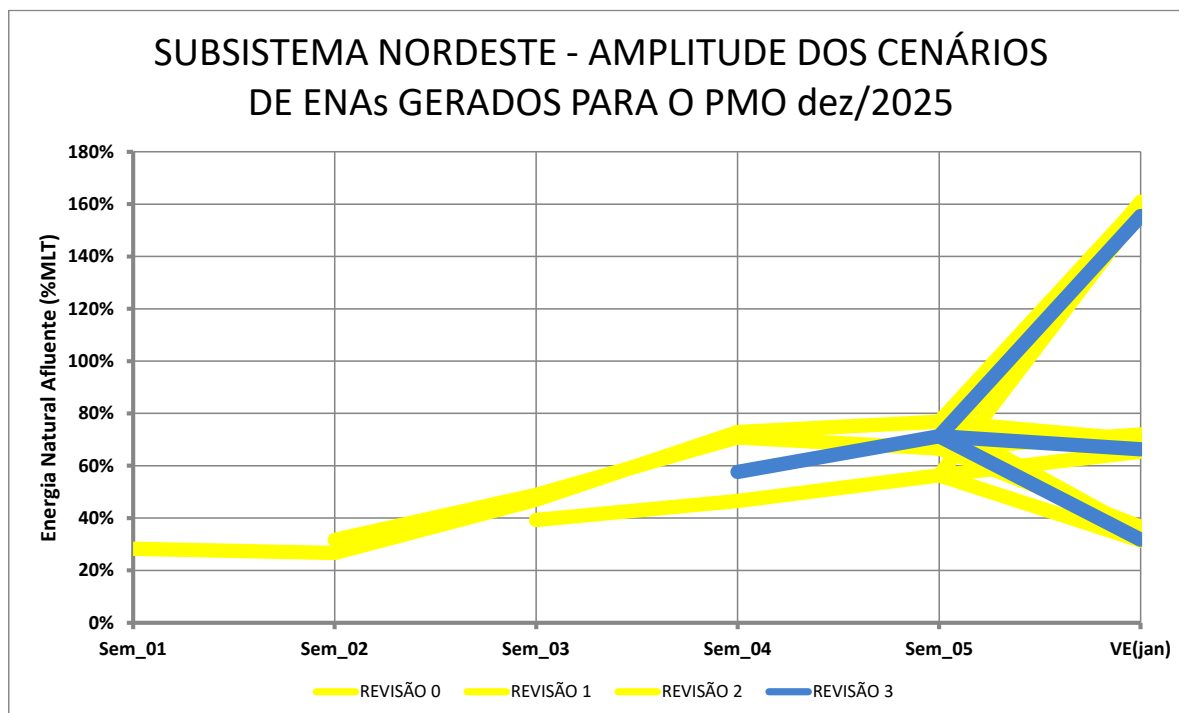


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsystema Nordeste para a Revisão 3 de Dezembro/2025

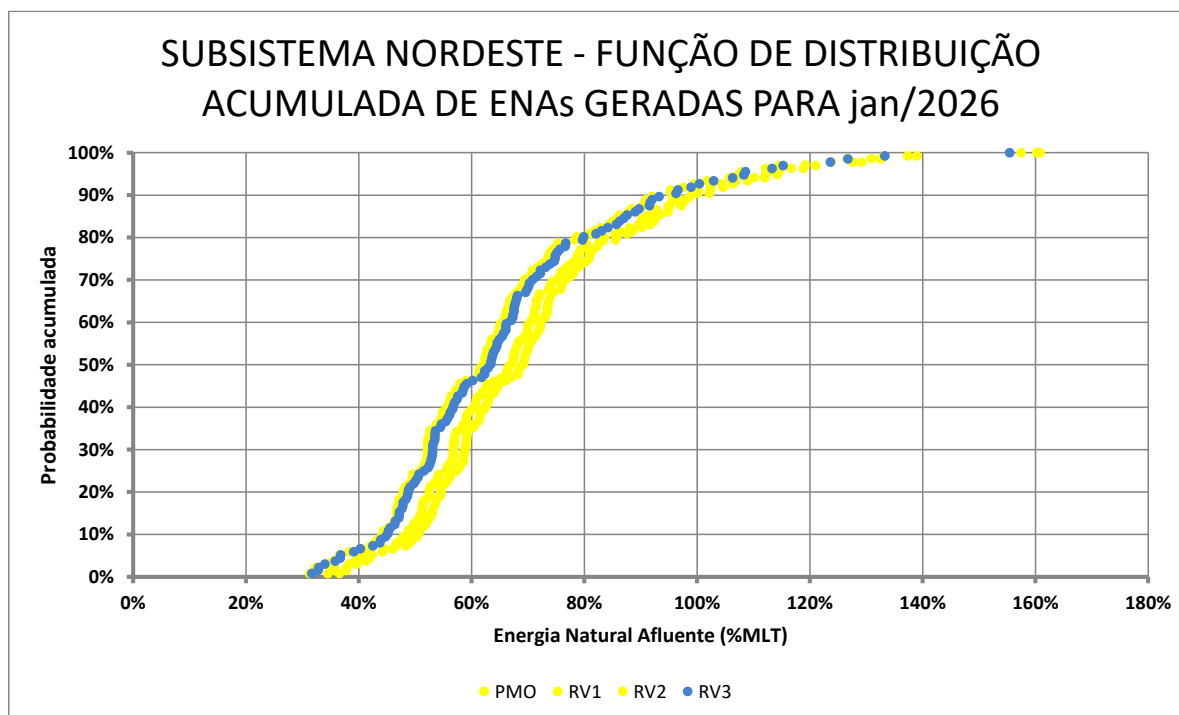


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para a Revisão 3 de Dezembro/2025

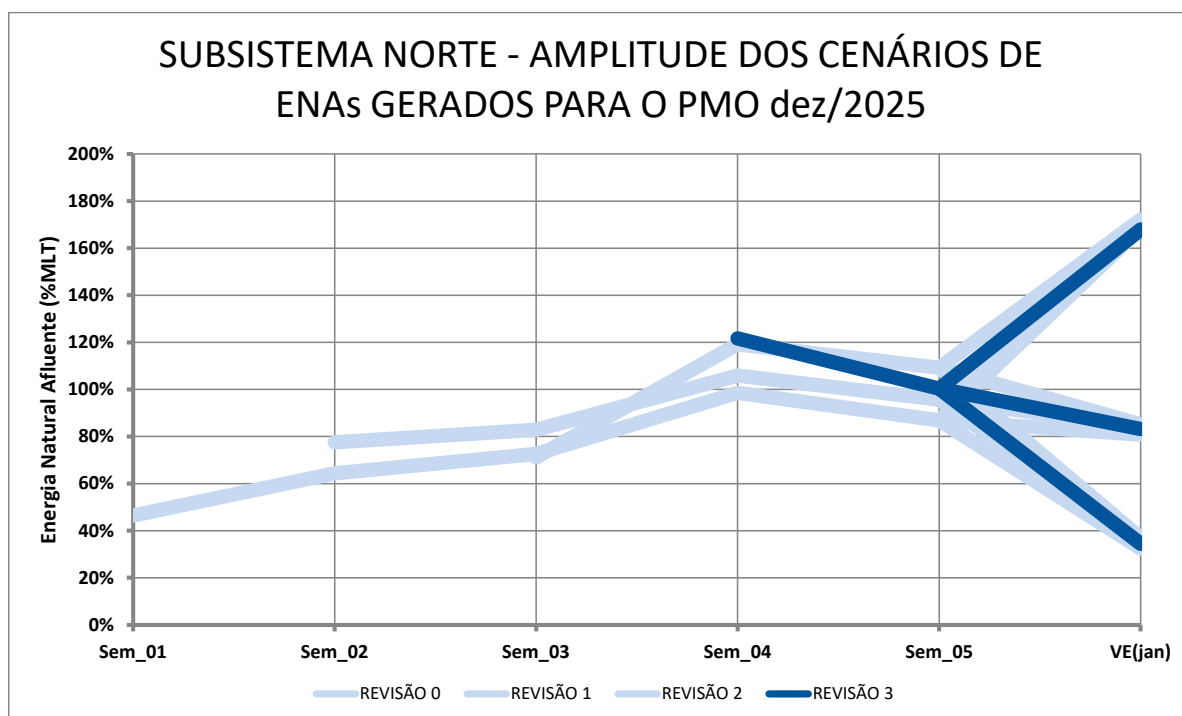
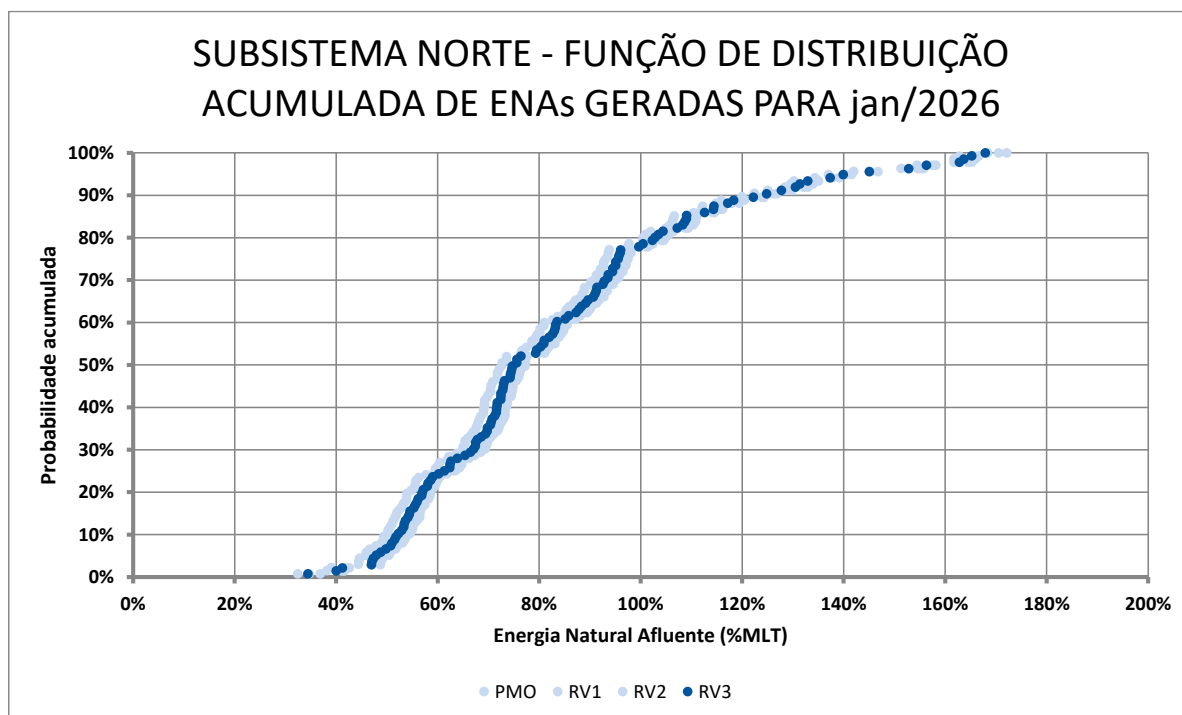


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para a Revisão 3 de Dezembro/2025



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de dezembro/2025 e janeiro/2026 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de dezembro/2025 e janeiro/2026

MLT das ENAs (MW/med)		
Subsistema	dezembro	janeiro
SE/CO	47.930	66.073
S	7.502	7.543
NE	9.747	13.490
N	8.350	15.882

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 15 – Interligações entre regiões

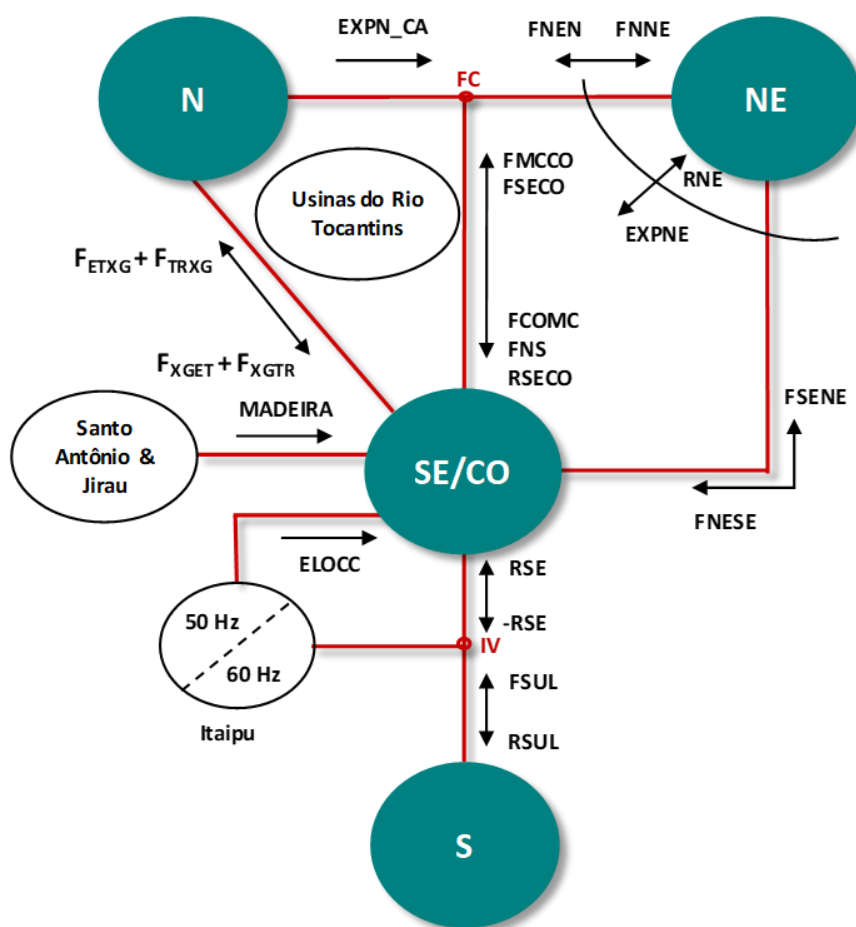


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)				Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	20/12 a 26/12/2025	Demais Semanas	Fluxo	Patamar	20/12 a 26/12/2025	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000	RECEB. SUL	Pesada	10.713	11.100
	Média	11.000	11.000		Média	7.296 (A) (B)	7.450
	Leve	11.000	11.000		Leve	10.100	10.100
FNS	Pesada	3.200	3.200	ELO CC 50 Hz	Pesada	3.132	3.132
	Média	5.200	5.200		Média	3.132	3.132
	Leve	5.000	5.000		Leve	3.132	3.132
FNNE	Pesada	7.800	7.800	ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.200	7.200
	Média	7.800	7.800		Média	7.200	7.200
	Leve	7.800	7.800		Leve	7.200	7.200
EXPORT. NE	Pesada	14.700	14.700	EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	14.700	14.700		Média	8.000	8.000
	Leve	14.700	14.700		Leve	8.000	8.000
FMCCO	Pesada	5.000	5.000	FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	5.000	5.000		Média	4.200	4.200
	Leve	5.000	5.000		Leve	2.500	2.500
FSENE	Pesada	6.000	6.000	FXGET + FXGTR	Pesada	8.000	8.000
	Média	6.000	6.000		Média	3.000	3.000
	Leve	6.000	6.000		Leve	3.000	3.000
FNS + FNESE	Pesada	7.700	7.700	FNESE	Pesada	5.450	5.450
	Média	10.330	10.330		Média	7.988 (C)	8.196
	Leve	11.200	11.200		Leve	7.576	8.200
RSE	Pesada	9.745	10.120	FNEN	Pesada	6.000	6.000
	Média	9.962 (A) (B)	10.120		Média	5.816 (C)	6.000
	Leve	10.480	10.480		Leve	5.449	6.000
FORNEC. SUL	Pesada	7.000	7.000	Ger_MADEIRA	Pesada	7.239	7.239
	Média	7.000	7.000		Média	7.234	7.234
	Leve	8.600	8.600		Leve	7.236	7.236

(A) SGI 78.908-25

(B) SGI 78.338-25

(C) SGI 77.329-25

3.3. Previsão de carga

A partir do fechamento da 3ª Revisão Semanal do PMO de dezembro, as projeções de carga indicam variações de 1,5% no Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 8,6% no Sul, 3,3% no Nordeste e 11,3% no Norte, em comparação ao mesmo mês do ano anterior. A estimativa de fechamento da carga global na semana operativa atual (13/12 a 19/12) aponta, no Sistema Interligado Nacional (SIN), resultado 2,2% inferior ao da semana anterior (06/12 a 12/12). Essa redução reflete valores de carga mais baixos, com maior contribuição do Sudeste/Centro-Oeste e do Sul, que apresentaram decréscimos de 2,8% e 4,3%, respectivamente, em relação à semana anterior.

No Sudeste/Centro-Oeste e no Sul, a diminuição da carga está associada à proximidade do final do ano, período em que as temperaturas têm apresentado menor variação no comparativo intersemanal. Em São Paulo e no Rio de Janeiro, a carga decresceu 2,9% e 5,2%, respectivamente, regiões com forte influência da atividade industrial, o que impacta diretamente o comportamento da carga do subsistema. Apesar dessa variação relevante, o desvio da semana foi de -0,1%, evidenciando a boa assertividade. No Sul, a carga apresentou redução em todas as regiões em relação à semana anterior, com destaque para o Paraná, que registrou queda de 7,1%. Esse comportamento é análogo ao observado no Sudeste/Centro-Oeste, porém com menor impacto relativo sobre a carga do SIN nesta semana operativa. Já os subsistemas Norte e Nordeste mantiveram o padrão de estabilidade observado nas últimas semanas, com desvios de 0,7% e 0,2%, respectivamente.

Para a próxima semana operativa (20/12 a 26/12), projeta-se diminuição de 4,2% na carga do SIN em relação à semana atual, totalizando 80.205 MW médios. Essa redução está associada ao feriado de Natal, que impacta diretamente a carga, uma vez que muitas empresas do setor industrial reduzem suas operações, afetando o consumo energético. Do ponto de vista meteorológico, projeta-se elevação das temperaturas máximas em São Paulo (de 27 °C para 30 °C), Rio de Janeiro (de 31 °C para 33 °C), Florianópolis (de 28 °C para 29 °C) e Curitiba (de 27 °C para 29 °C), enquanto Porto Alegre deve manter máximas em torno de 31 °C. Nas regiões Norte e Nordeste, as temperaturas permanecem próximas às da semana atual, como observado em Salvador (de 31 °C para 29 °C), Recife (manutenção em 30 °C), Manaus (de 33 °C para 32 °C) e Belém (manutenção em 30 °C), comportamento típico para esta época do ano.

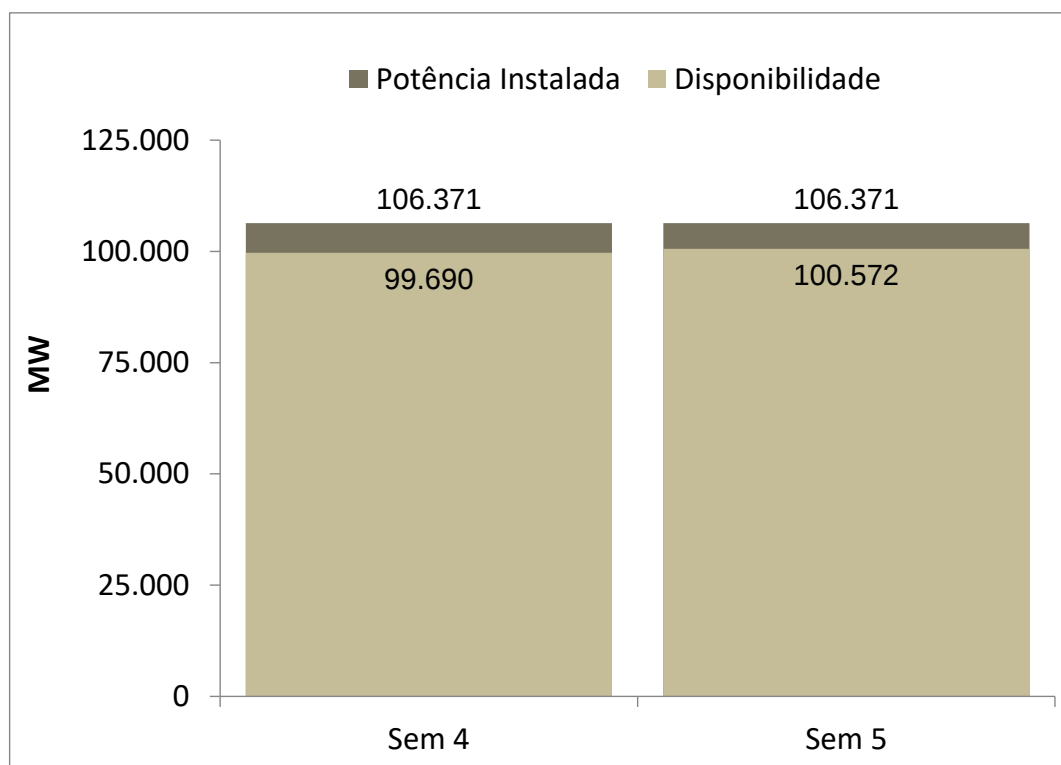
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Dezembro de 2025

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)					CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	dez/25	Var. (%) dez/25 -> dez/24
SE/CO	47.828	46.897	46.232	43.878	45.139	45.932	1,6%
Sul	15.373	15.071	14.597	13.794	13.838	14.525	8,6%
Nordeste	14.352	14.088	14.116	13.824	13.797	14.030	3,3%
Norte	8.800	8.766	8.804	8.709	8.652	8.749	11,3%
SIN	86.353	84.822	83.749	80.205	81.426	83.236	4,0%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta Revisão.

Figura 16 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EAR _{máx}) - 0:00 h do dia 20/12/2025		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 2 do PMO Dez/2025	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 3 do PMO Dez/2025
SE/CO	41,4	41,6
S	75,8	77,4
NE	44,4	44,6
N	53,8	53,6

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 2 do PMO de Dezembro de 2025, para a 0:00 h do dia 20/12/2025. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

- Manutenção da utilização dos recursos das bacias dos rios Grande, Paranaíba e Paraná, conforme necessidade de alocação para o atendimento à ponta de carga e controle de nível dos reservatórios;
- Minimização da defluência da UHE Jupiá para redução de inflexibilidade hidráulica para o final do ano e redução do deplecionamento dos reservatórios do Grande e Paranaíba.

Região Sul:

- Geração dimensionada para controle do nível dos reservatórios, especialmente na bacia do Uruguai, e conforme necessidade de atendimento à carga.

Região NE:

- Operação hidráulica minimizada para atendimento à máxima média mensal estabelecida pela ANA para operação na faixa de atenção do reservatório de Sobradinho.

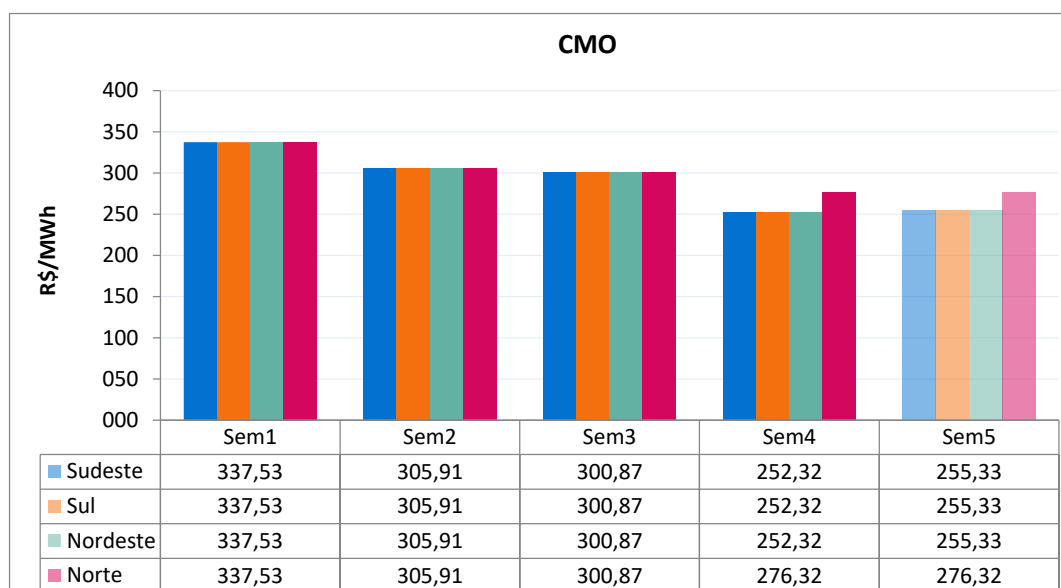
Região Norte:

- Perfil exportador em todos os patamares, com destaque para a elevação de geração hidráulica na ponta de carga;
- Geração dimensionada para atendimento à ponta de carga;
- Desligamento da CF2 de Tucuruí e deplecionamento do reservatório de Pimental para redução de disponibilidade de geração de Belo Monte para Natal.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 17 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

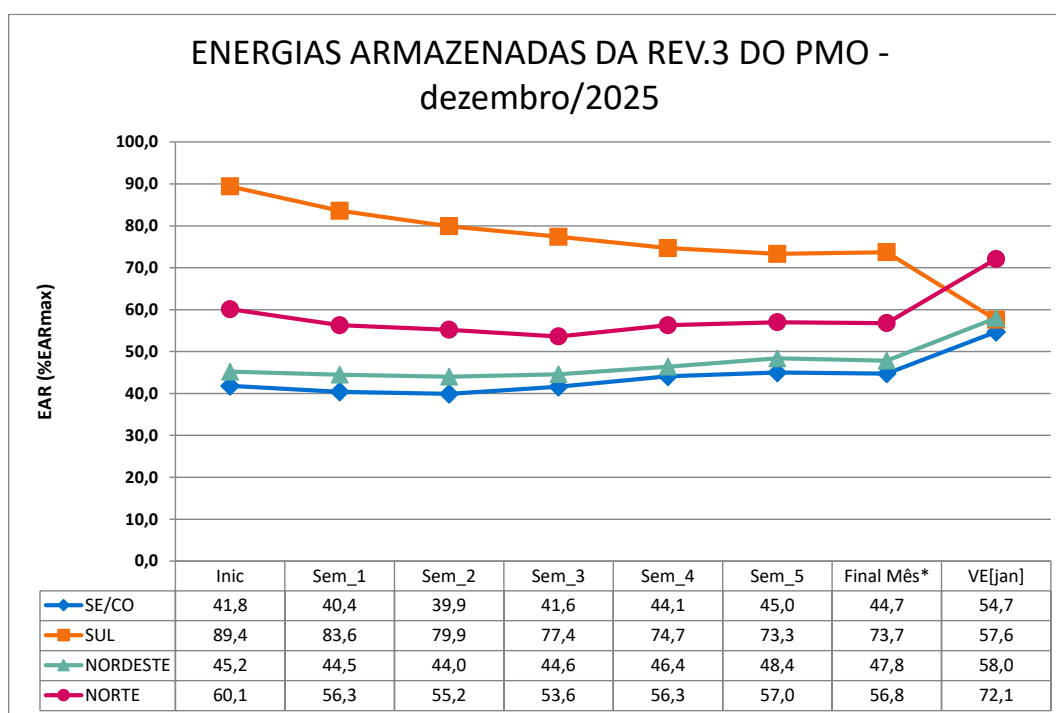
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	257,55	257,55	257,55	276,32
Média	253,58	253,58	253,58	276,32
Leve	249,30	249,30	249,30	276,32
Média Semanal	252,32	252,32	252,32	276,32

4.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de dezembro/2025.

Figura 18 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de dezembro/2025



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

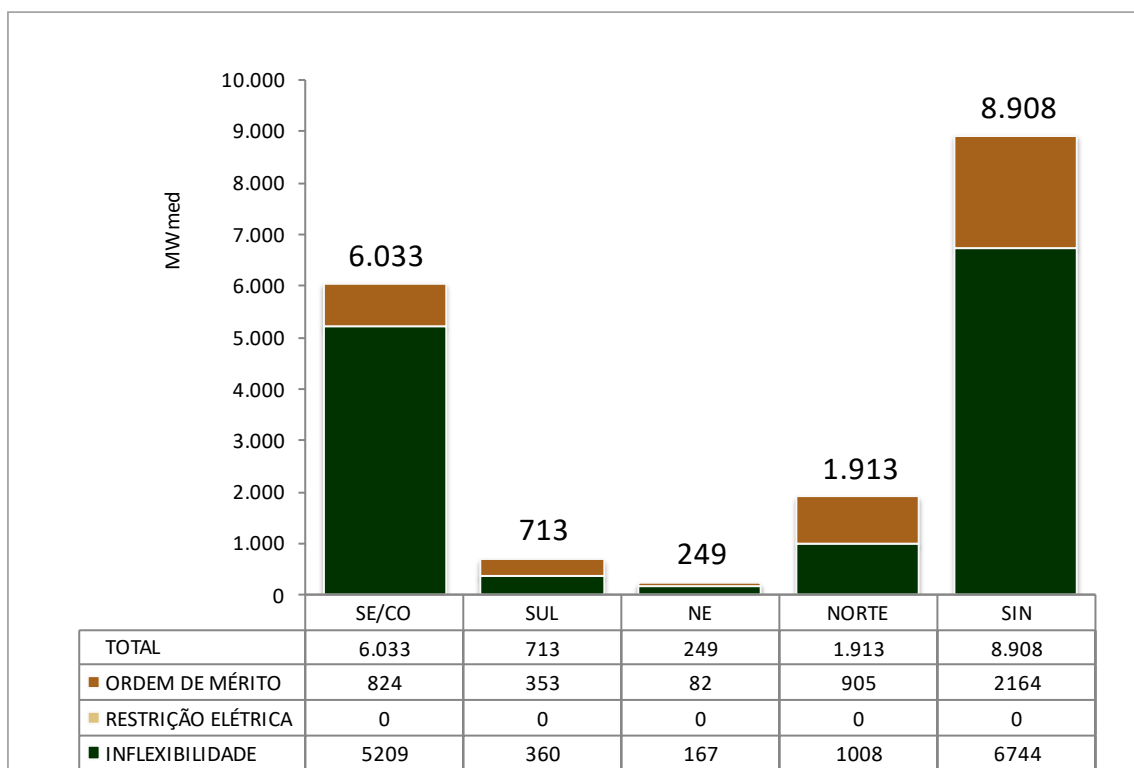
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de Dezembro/2025.

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	dezembro	janeiro
SE/CO	205.569	205.569
S	19.371	19.371
NE	51.718	51.718
N	15.842	15.864

5. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 19 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decomp para esta semana operativa.

Figura 19 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 21/02/2026 a 27/02/2026.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)			Despacho antecipado por mérito		
Nome	Código	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	296,52	248,60	241,02	231,82	Não	Não	Não
PSESGIPE I	224	299,00	204,82	197,58	196,41	Não	Não	Não

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz e Porto Sergipe I, para a semana de 21/02/2026 a 27/02/2026.

6. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da Revisão 3 de Dezembro/2025, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de janeiro/2026.

Figura 20 – Resumo de dezembro/2025 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

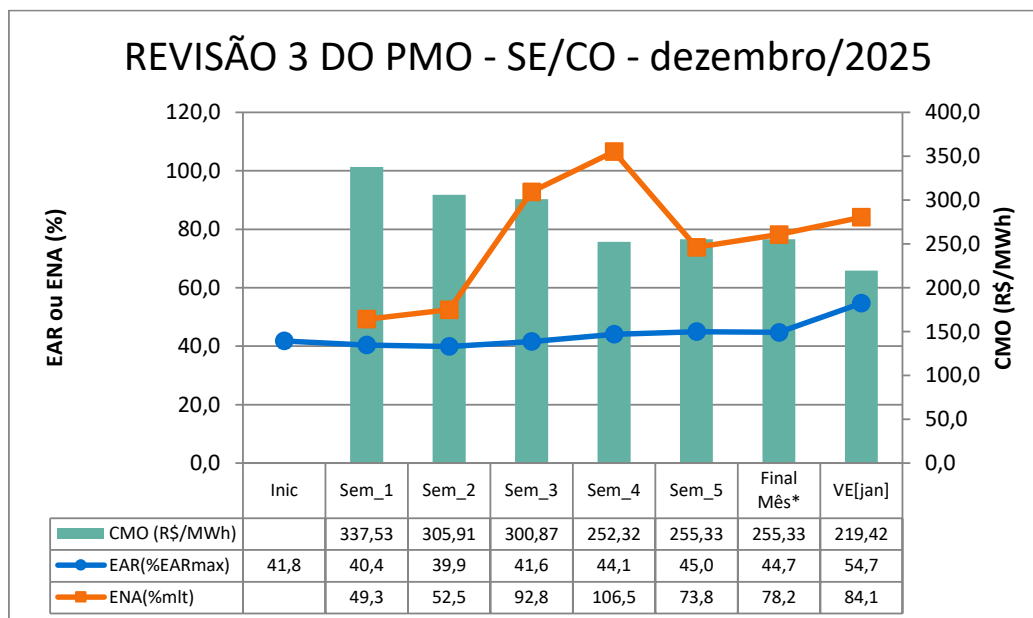


Figura 21 – Resumo de dezembro/2025 para o Subsistema Sul

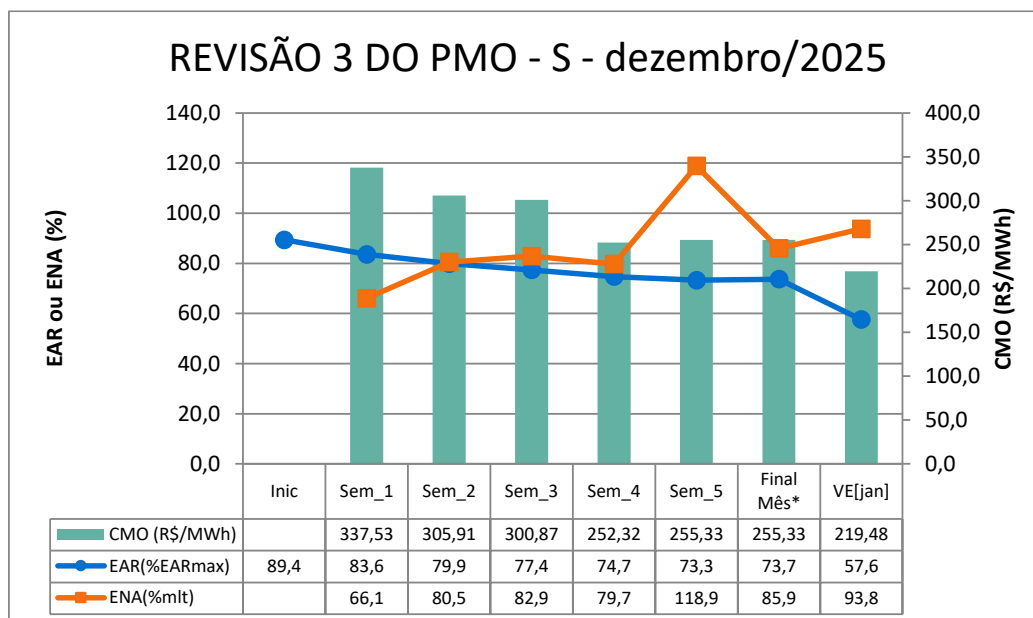


Figura 22 – Resumo de dezembro/2025 para o Subsistema Nordeste

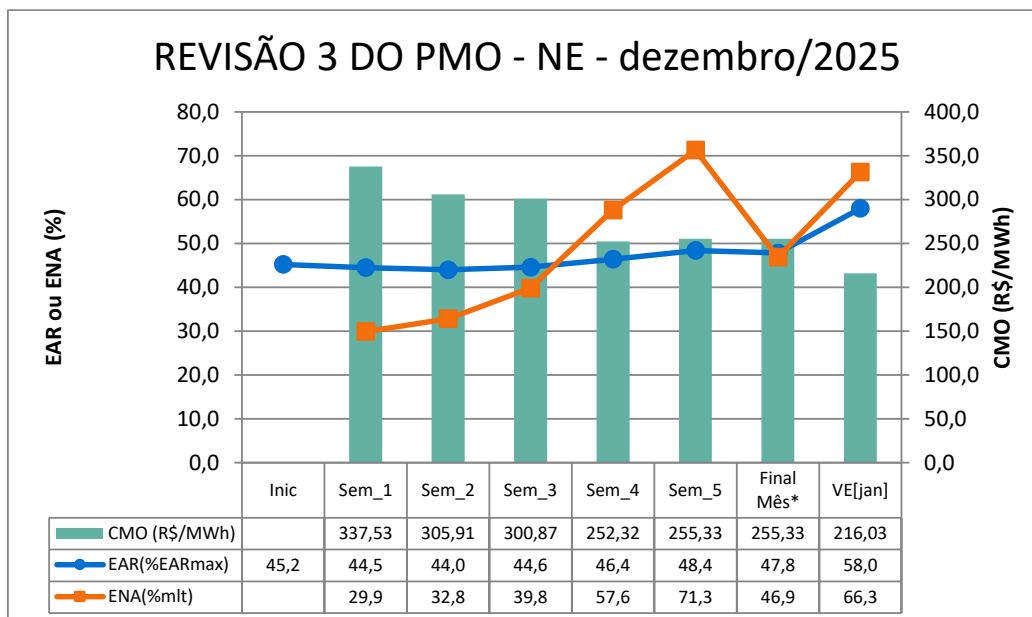
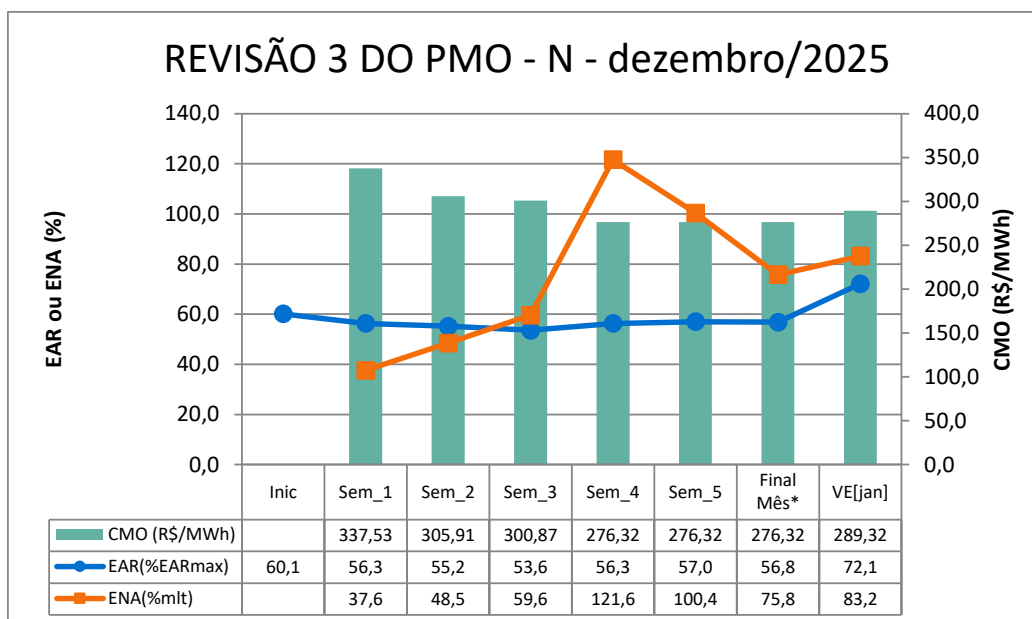


Figura 23 – Resumo de dezembro/2025 para o Subsistema Norte



7. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as afluências e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de afluência utilizado no estudo.

Tabela 10 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de afluência

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	51.062	106	37.511	78
Sul	5.978	80	6.448	86
Nordeste	5.616	58	4.570	47
Norte	9.830	118	6.325	76

Tabela 11 – Previsão de %EARMáx para o final do mês

Subsistema	% EARMáx 19/12	% EARMáx - 31/12
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	41,6	44,7
Sul	77,4	73,7
Nordeste	44,6	47,8
Norte	53,6	56,8

8. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de dezembro, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, desta revisão do PMO de Dezembro de 2025.

Tabela 12 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	20/12/2025 a 26/12/2025		dez/25	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	6.582	78	4.677	56
Madeira	5.494	101	5.656	104
Teles Pires	2.436	100	2.005	82
Itaipu	7.200	236	4.811	158
Paraná	26.264	101	16.757	64
Paranapanema	3.084	117	3.604	137
Sul	3.396	95	3.364	94
Iguaçu	2.582	66	3.084	79
Nordeste	5.616	58	4.570	47
Norte	7.547	136	4.504	81
Belo Monte	2.197	87	1.685	66
Manaus	412	153	318	118

Tabela 13 – Previsão de %EARMáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	26-dez	31-dez
	(%EARMáx)	(%EARMáx)
Sudeste	52,5	52,9
Madeira	17,5	23,0
Teles Pires	10,3	8,8
Itaipu	100,0	100,0
Paraná	39,1	40,0
Paranapanema	67,4	66,8
Sul	74,3	76,2
Iguaçu	75,0	71,3
Nordeste	46,4	47,8
Norte	57,2	57,8
Belo Monte	23,5	35,0
Manaus	41,7	40,3

9. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	111,3	111,3	111,3				111,3	111,3	111,3				111,3	111,3	111,3
DAIA (44)	Diesel	---															
TNORTE 2 (349)	Óleo	---															
W.ARJONA O (177)	Diesel	---															
XAVANTES (54)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0	0,0	0,0	0,0	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0	0,0	0,0	0,0	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0
M.AZUL (566)	Gás	127,48	495,0	495,0	495,0	70,5	70,5	70,5	565,5	565,5	565,5				565,5	565,5	565,5
O.PINTADA (50)	Biomassa	152,33				50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0				50,0	50,0	50,0
UTE STA VI (41)	Biomassa	164,56				0,0	0,0	0,0									
ATLANTICO (235)	Resíduos	264,07	218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7
BAIXADA FL (530)	Gás	292,15	500,0	500,0	500,0				500,0	500,0	500,0				500,0	500,0	500,0
SANTA CRUZ (500)	GNL	296,52				500,0	500,0	500,0	500,0	500,0	500,0				500,0	500,0	500,0
ST.CRUIZ 34 (436)	Óleo	310,41															
CUBATAO (216)	Gás	377,51	200,0	200,0	200,0				200,0	200,0	200,0				200,0	200,0	200,0
LUIZORMELO (204)	GNL	453,09				204,0	204,0	204,0	204,0	204,0	204,0				204,0	204,0	204,0
UTE GNA II (1673)	Gás	491,48															
UTE GNA I (1338)	Gás	571,10															
KARKEY 013 (259)	Gás	772,68	31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0
KARKEY 019 (116)	Gás	772,68															
T.LAGOAS (350)	Gás	823,09	270,0	270,0	270,0				270,0	270,0	270,0				270,0	270,0	270,0
PORSUD I (116)	Gás	908,94															
PORSUD II (78)	Gás	909,84															
CUIABA CC (529)	Gás	912,83															
W.ARJONA (177)	Gás	925,25															
IBIRITE (235)	Gás	925,55															
TERMORIO (989)	Gás	927,47	300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0
T.MACAE (922)	Gás	959,25	787,5	457,9	546,8				787,5	457,9	546,8				787,5	457,9	546,8
NORTEFLU (826)	Gás	970,65															
VIANA (175)	Óleo	1027,58															
PAULINIA (16)	Gás	1097,74	15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7
LORM_PCS (36)	Gás	1111,34															
POVOACAO I (75)	Gás	1111,34															
VIANA I (37)	Gás	1111,34															
SEROPEDICA (360)	Gás	1134,40	315,0	183,2	218,7				315,0	183,2	218,7				315,0	183,2	218,7
J.FORA (87)	Gás	1144,32	73,5	42,7	51,0				73,5	42,7	51,0				73,5	42,7	51,0
NPIRATINGA (572)	Gás	1376,12	332,5	193,3	230,9				332,5	193,3	230,9				332,5	193,3	230,9
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1400,86															
TOTAL SE/CO (14789)			5640,2	5008,8	5179,1	824,5	824,5	824,5	6464,7	5833,3	6003,6	0,0	0,0	0,0	6464,7	5833,3	6003,6
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
URUGUAIANA (640)	Gás	---															
PAMPA SUL (345)	Carvão	105,94				345,0	345,0	345,0	345,0	345,0	345,0				345,0	345,0	345,0
SAO SEPE (8)	Biomassa	118,84				8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0				8,0	8,0	8,0
J.LACER. C (330)	Carvão	341,04															
J.LACER. B (220)	Carvão	397,24															
J.LAC. A2 (110)	Carvão	406,63															
J.LAC. A1 (80)	Carvão	475,13	40,0	40,0	40,0				40,0	40,0	40,0				40,0	40,0	40,0
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	520,20	320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0
B.BONITA I (10)	Gás	778,35															
ARAUCARIA (484)	Gás	780,00															
CANOAS (249)	Gás	1370,45															
TOTAL SUL (2826)			360,0	360,0	360,0	353,0	353,0	353,0	713,0	713,0	713,0	0,0	0,0	0,0	713,0	713,0	713,0

REGIÃO NORDESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVUJ (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
MARACANAU (168)	Óleo	---															
PETROLINA (136)	Óleo	---															
ERB CANDEI (17)	Biomassa	118,93	3,5	3,5	3,5	8,5	8,5	8,5	12,0	12,0	12,0				12,0	12,0	12,0
PROSP_I (28)	Gás	224,31				28,0	26,9	25,7	28,0	26,9	25,7				28,0	26,9	25,7
PROSP_III (56)	Gás	228,55				46,7	46,7	46,7	46,7	46,7	46,7				46,7	46,7	46,7
PROSP_II (37)	Gás	294,61															
PSERGIPE I (1593)	GNL	299,00															
P.PECEM1 (720)	Carvão	300,32															
P.PECEM2 (365)	Carvão	311,48															
VALE ACU (110)	Gás	450,86	96,3	56,0	66,8				96,3	56,0	66,8				96,3	56,0	66,8
PERNAMBUCO_3 (201)	Óleo	782,04															
TERMOPE (550)	Gás	858,59															
SUAPE II (381)	Óleo	924,69															
T.BAHIA (186)	Gás	1023,00	95,0	95,0	95,0				95,0	95,0	95,0				95,0	95,0	95,0
GLOBAL I (149)	Óleo	1159,43															
GLOBAL II (149)	Óleo	1159,43															
TERMOCAPO (50)	Óleo	1588,53															
TERMONE (171)	Óleo	1934,86															
TERMOPB (171)	Óleo	1934,86															
POTIGUAR (53)	Diesel	2038,91															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	2038,91															
CAMPINA_GR (169)	Óleo	2175,93															
TERMOCEARA (223)	Óleo	2208,22															
C.MURICY 2 (144)	Óleo	2584,06															
PECEM 2 (144)	Óleo	2611,07															
TOTAL NE (5749)			194,8	154,5	165,3	83,2	82,1	80,9	278,0	236,6	246,2	0,0	0,0	0,0	278,0	236,6	246,2

REGIÃO NORTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVUJ (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
MARANHAO3 (519)	Gás	116,10	490,0	490,0	490,0	10,8	15,6	20,0	500,8	505,6	510,0				500,8	505,6	510,0
APARECIDA (166)	Gás	140,29	75,0	75,0	75,0	86,0	80,5	71,4	161,0	155,5	146,4				161,0	155,5	146,4
JARAQUI (75)	Gás	140,29	27,0	27,0	27,0	36,0	36,0	36,0	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
PIRARUCU (73)	Gás	140,29	34,0	34,0	34,0	33,0	33,0	33,0	67,0	67,0	67,0				67,0	67,0	67,0
PORAQUE (85)	Gás	140,29	28,0	28,0	28,0	52,0	52,0	52,0	80,0	80,0	80,0				80,0	80,0	80,0
TAMBAQUI (93)	Gás	140,29	31,0	31,0	31,0	32,0	32,0	32,0	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
TUCUNARE (73)	Gás	140,29	34,0	34,0	34,0	31,0	31,0	31,0	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0
UTE MAUA 3 (591)	Gás	140,29	264,0	264,0	264,0	326,8	326,8	326,8	590,8	590,8	590,8				590,8	590,8	590,8
PARNAIBA_V (386)	Vapor	226,46				239,0	239,0	239,0	239,0	239,0	239,0				239,0	239,0	239,0
MARANHAO V (338)	Gás	273,20				0,0	0,0	0,0									
MARANHAOIV (338)	Gás	273,20				0,0	0,0	0,0									
JAGUATI II (141)	Gás	276,32				68,7	63,5	57,4	68,7	63,5	57,4				68,7	63,5	57,4
P. ITAQUI (360)	Carvão	303,40															
N.VENECIA2 (270)	Gás	308,35															
BONFIM (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
CANTA (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
PAU RAINHA (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
SANTA LUZ (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
PARNAIBA_IV (56)	Gás	831,90															
BBF BALIZA (18)	Biomassa	876,44	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
GERAMAR1 (166)	Óleo	946,07															
GERAMAR2 (166)	Óleo	946,07															
M.C.SUCUBA (42)	Diesel	1707,97															
PALMAPLAN (12)	Biomassa	1819,68															
TOTAL NORTE (4303)			1008,0	1008,0	1008,0	915,3	909,4	898,6	1923,3	1917,4	1906,6	0,0	0,0	0,0	1923,3	1917,4	1906,6